

REVISTA MULTIDISCIPLINAR

Nº2 | Abril 2023

Propriedade

Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

Director da Revista

Paulo Inglês

Editor

Paulo Inglês

Editora especial

Gorete Baptista

Conselho Editorial

Elísio Macamo

Jean-Michel Mabeko Tali

Maria Gorete Baptista

Marissa Moorman

Natália Viti

Paulo Inglês

Conselho Científico

Bonifácio Tchimboto

Edalina Rodrigues Sanches

Ermelinda Liberato

Jon Schubert

Jorge Matos

Margarida Paredes

Maria Gorete Baptista

Natália Viti

Patrícia Gomes

Paulo Inglês

Sandra Pombo

Tanaka Lukeba Canda

Vanessa Oliveira

Ficha Técnica

Periodicidade

Semestral

ISSN

2184-7374

Depósito legal

421/2020

Capa

Sofia Mateus & Laboratório Criativo

Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

Revisão

Gorete Baptista e Paulo Inglês

Edição online

Mónica Gomes

Bartolomeu Ndumbo

José Kassala

Gabinete de Comunicação e Imagem

Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

Publicação integral online

<https://revistamultidisciplinar.ipiagetbenguela.org/>

Endereço e Contactos

Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

Estrada Nacional 100, Lobito-Benguela

Bairro Nossa Senhora da Graça

CP 1393 Benguela/Angola

Telefone: (+244) 222 723 169

Email: cesp.benguela@unipiaget-angola.org

Site: <https://www.cesp.ipiagetbenguela.org/>

REVISTA MULTIDISCIPLINAR
CESP

**Edição Especial – 2^{as} Jornadas Científicas de Saúde Pública do ISP Jean
Piaget Benguela**



DETERMINANTES AMBIENTAIS QUE CONDICIONAM A SAÚDE PÚBLICA NUMA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE BENGUELA

Marbely Paulo¹, Alberto Campos², Clarindo Mário Fernando³, Joaquina da Silva⁴,
Maria Silva⁵, Maria Gorete J. Baptista⁶

¹ Enfermeira, Instituto Politécnico de Saúde do Namibe, ylebramns@yahoo.es; ²Fisioterapeuta; ³Enfermeiro, Instituto Superior Politécnico do Cuanza-Sul, clarindofernandes92@gmail.com; ⁴Gestora de Informação e Estatística Sanitária, Instituto Superior Politécnico Jean Piaget, josinilthrafael@gmail.com ⁵Analista Clínica, Universidade Katyavala Bwila-Benguela, Faculdade de Medicina, Marialeonor1991@hotmail.com; ⁶Doutora em Biomedicina, Professora-auxiliar no ISP Jean Piaget Benguela, Angola, CESP-ISPJPB e Professora adjunta na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança-Portugal

Introdução: A preocupação em entender as condições ambientais e sua relação com o processo saúde-doença, sempre fez parte da história da Saúde Pública. O tratado “Ares, Águas e Lugares”, de Hipócrates-Séc.V A.C., constituiu o primeiro esforço sistemático de apresentação das relações causais entre factores do meio físico, social e a produção das doenças (Déoutx, 1996). Países subdesenvolvidos enfrentam vários desafios ambientais, nomeadamente Angola em que a sustentabilidade ambiental é crítica pelos níveis de desflorestação e degradação dos solos, poluição atmosférica pelo monóxido de carbono e poeiras, acumulação de resíduos sólidos a céu aberto, contaminação no mar, pela exploração petrolífera e nos rios, pela lavagem de minérios com produtos químicos, entre outros (Capitango, 2017), prejudicando a saúde das comunidades. Pelo exposto, desenvolvemos um *projecto de pesquisa* com o **Objectivo:** Identificar os determinantes ambientais que condicionam a saúde pública numa comunidade do município de Benguela. **Metodologia:** Nesta primeira fase, para a elaboração do projecto do estudo, foi feita pesquisa bibliográfica em bases de dados SciELO e Google-Académico, seleccionados 8 artigos sobre determinantes ambientais e feita uma observação primária do local onde se desenvolverá o estudo. Será observacional do tipo descritivo, com carácter quali-quantitativo, aplicando-se observação e entrevista, com gravação de áudio e fotografias, em 2022. **Resultados:** Da pesquisa bibliográfica consultada e da observação in loco, os principais determinantes ambientais a serem estudados nessa comunidade são: conhecimento dos cuidados ambientais/saúde; condições socioeconómicas; espaços verdes; qualidade do ar; condições dos alimentos e qualidade da água de consumo. Estes

aspectos estão em déficit na comunidade, como a falta de literacia em saúde ambiental, dificuldades financeiras, habitações precárias e superlotadas, coabitação com animais, escassez da flora, exposição da água e alimentos a vectores, poeira e outros poluentes atmosféricos. **Conclusão:** Aquando da identificação empírica destes factores ambientais nocivos à saúde desta comunidade, os quais se estendem à população angolana, torna-se importante a implementação de estratégias para reduzir os impactos dos riscos ambientais. É preciso uma reincorporação das questões do meio ambiente nas políticas de saúde e a integração dos objectivos da saúde ambiental numa ampla estratégia de desenvolvimento sustentável, na conquista de melhores condições de vida, nomeadamente em Angola.

Palavras-Chave: Comunidade, Ambiente, Saúde Pública, Determinantes.

Referências Bibliográficas:

Capitango, J. (dezembro de 2017). A educação ambiental na comunidade rural de Ekovongo-Bié/Angola. 23-24, pp 349-370. ISSN: 1887-2417. <http://hdl.handle.net/2183/22463>

Déoutx, S. E. (1996). *Ecologia e saúde: o impacto da deterioração do ambiente na saúde*. 1ªed, Lusociência.

Almeida, J. R.; Silva, C. E.; Silva, C. V. V.; Aguiar, L. A.; Garcia, V. S.; Souza, C. P.; Lenz, E. R. S.; Lins, G. A.; Almeida, S. M. A. (2019). Multifatorialidade em saúde ambiental. *Environmental Scientiae*, 1, 2, pp.26-47.

DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2674-6492.2019.002.0002>